

Maranhão têm mais de 80% de reserva hoteleira

Segundo pesquisa, taxa média de ocupação hoteleira para o Réveillon no Maranhão apresenta um percentual de mais de 80%, entre os principais polos turísticos do estado

Mesmo com o cancelamento das festas públicas de réveillon em vários municípios do Maranhão, por causa da pandemia da Covid-19, os destinos turísticos do estado estão sendo bastante procurados pelos turistas para a virada de ano.

Segundo pesquisa de ocupação nos meios de hospedagem, realizada entre os dias 27 e 29 de dezembro, pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur), por meio do Observatório do Turismo do Maranhão, a taxa média de ocupação hoteleira para o Réveillon no Maranhão apresenta um percentual de mais de 80%, entre os principais polos turísticos do estado.



Destaque para os municípios de Barreirinhas, situado no Polo Lençóis Maranhenses, e Tutóia, no Polo Delta das Américas, que já apresentam um percentual de taxa de reserva de 88,18% e 84,7%, respectivamente. Santo Amaro, no Polo Lençóis Maranhenses, aparece com percentual de taxa de ocupação de 64,1%, enquanto



OS LENÇÓIS MARANHENSES E DELTA DAS AMÉRICAS TEM MÉDIA DE OCUPAÇÃO DE 85,1%

que Carolina, localizada na região do Polo Chapada das Mesas, apresentou taxa de ocupação de 81,2%.

De acordo com a pesquisa, os Polos Lençóis Maranhenses e Delta das Américas contabilizam juntas uma média de ocupação da rede hoteleira de 85,1%. No Polo Lençóis e Delta, foram pesquisados 39 meios de hospedagem em Barreirinhas, Tutóia e Santo Amaro. No Polo Chapada das Mesas, 12 estabelecimentos de Carolina responderam à pesquisa.

Ainda segundo o levantamento, a maioria dos gestores dos meios de hospedagens contatados afirmaram que estavam otimistas e, que até o dia 31 de dezembro, o número de ocupação deve aumentar, visto que muitos ainda estavam em processo de fechamento de reservas. "Esse levantamento comprova o que temos visto, as cidades voltando a receber grande número de visitantes, o turismo retomando de forma gradual e com a procura de destinos de ecoturismo. O turismo continua muito aquecido e os nossos destinos seguem em alta, sendo procurado por brasileiros e estrangeiros, e com picos promissores de lotação e reserva nos hotéis", destacou o secretário Estadual de Turismo, Catulé Júnior.

A nova coordenadora do Observatório do Turismo no Maranhão, Letícia Cynara, destacou a importância e o objetivo da pesquisa. "É muito importante conhecer e saber como está o desenvolvimento da atividade turística e, por meio dessas pesquisas, podemos entender como está a retomada do segmento do turismo no estado e, dessa forma contemplar políticas públicas para o setor", destacou a coordenadora.

A nova coordenadora do Observatório do Turismo no Maranhão, Letícia Cynara, destacou a importância e o objetivo da pesquisa. "É muito importante conhecer e saber como está o desenvolvimento da atividade turística e, por meio dessas pesquisas, podemos entender como está a retomada do segmento do turismo no estado e, dessa forma contemplar políticas públicas para o setor", destacou a coordenadora.



COLÔNIA DE PESCADORES Z-17 DE TUTÓIA-MA
Rua Dr. Paulo Ramos nº 122 – Centro,
CEP: 65580-000 – Tutóia – MA. CNPJ nº 07.157.670/0001-65
Email: coloniaz17ma@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2021 DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-17 DE TUTÓIA-MA.

Pelo presente Edital de Convocação, o Presidente da Colônia de Pescadores Z-17 de Tutóia/MA, com fulcro no art. 61 do estatuto da presente entidade, e observados os demais requisitos legais, CONVOCA todos os seus filiados quites com as suas contribuições e em pleno gozo de seus direitos associativos, que deste edital virem ou dele tomarem conhecimento, a se fazerem presentes à Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas do exercício 2021 a ser realizada da seguinte forma:

1. Participantes: todos os associados em dia com suas obrigações sociais, com quitação comprovada até o dia 14/01/2022, portando RG, Carteira de Associado na Colônia Z-17 e o comprovante de quitação, bem como fazendo uso da máscara e obedecendo as demais disposições estatutárias e sanitárias;
2. Data da Assembleia: 15 de Janeiro de 2022;
3. Horário: 9:00 em primeira convocação e às 9:30 em segunda convocação com a presença da maioria simples;
4. Local da Assembleia: Sede da Colônia de Pescadores Z-17 de Tutóia/MA, situada na Rua Dr. Paulo Ramos, nº 122, Centro, Tutóia/MA;
5. Ordem do dia:
Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas do exercício 2021

Tutóia- MA, 03 de Janeiro de 2022.
FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS
Presidente da Colônia de Pescadores Z-17 de Tutóia/MA



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS				DATA DA ÚLTIMA COLETA
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	28/12/2021
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O	Praia da Ponta d'Arela São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d'Arela	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar Hotel	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O		Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'18.0"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'18.0"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O	Praia do Meio São José de Ribamar	À direita da Elevatória Iemanjá II	PRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no telhado, antes da falésia	PRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso a praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O		Em frente à Bótil, do Carangueiro próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000. Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria. **Atenção:** A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. O monitoramento foi realizado no período de 18/12/2021 a 28/12/2021, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandês, N° 04, Qd. 06, Ed. Maranhão, Calhau - São Luís/MA - CEP 65.071-38.
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

Que venha 2022

Que nossas lutas por todo o ano de 2021 possam estimular e fortalecer a unidade para vencermos os novos desafios que surgirão com o novo ano.

Muita fé, determinação e esperança por dias melhores para todos.



QUE 2022 SEJA UM ANO
REPLETO DE SAÚDE, AMOR E
FRATERNIDADE NOS LARES
DE TODOS OS MARANHENSES.

Contem comigo!

FELIPE

Ca
ma
rã

Avan
te



São Luís, sábado e domingo, 1º e 2 de janeiro

Os melhores do ano

Os destaques do esporte maranhense

ARTHUR EVERTON
Especial para O Imparcial

Quando um ano se inicia sempre nos leva para aquela passada de olhos no que foram os últimos 12 meses na área esportiva. Esta tarefa tem sido mais árdua a cada ano do novo século, dado o número de informações por minuto, que fazem com que algo acontecido agora possa estar terrivelmente envelhecido daqui a poucas horas.

O ano de 2021 foi marcado por muita emoção no esporte. Além das Olimpíadas, o mundo viu histórias incríveis, e não foi diferente para alguns atletas que representaram o Maranhão neste ano, que se depararam com um calendário apertado por conta dos adiamentos causados pela covid-19 no ano passado.

Diante de tantas variáveis para o ano que se inicia, resta uma constante: o esporte não pode parar. É benéfico aos torcedores consumidores, à economia, às múltiplas empresas que se associam direta ou indiretamente com o esporte e aos atletas.

Ao fim de todos os anos, os principais acontecimentos reúnem-se em uma retrospectiva. No ano passado, boa parte dos fatos trazidos em diversas retrospectivas continuam a covid-19 como causa ou consequência. Neste ano, com o avanço da vacinação e a diminuição de caso, foi possível o retorno à prática de diversos esportes. Foram muitas conquistas e surgimento de novos destaques e promessas. Como é comum em final de cada ano, O Imparcial destaca e faz uma retrospectiva dos atletas que se destacaram em 2021 nos seus esportes e colocando o Maranhão no topo.

Lista dos atletas que representaram o Maranhão em 2021:

Atletismo: José Falcão

Nascido em Teresina, foi vice-campeão mundial no revezamento, campeão sul-americano no 4 x 400, campeão brasileiro sub-23, campeão Norte/Nordeste, medalhista pan-americano sub-23 e participante dos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Beach Soccer: Datinha

Nascido em Tutóia, é considerado craque da Seleção Brasileira, jogador de quatro Copas do Mundo, sendo campeão mundial em 2017, ficou nas quartas de final da Copa da Rússia nesta temporada com a seleção e foi campeão da Etapa Nordeste do Campeonato Brasileiro, com o Sampaio Corrêa, além de terminar o campeonato nacional na quarta posição com a Bolívia Querida.

Futebol: Mika

A volante é campeã maranhense desta temporada, marcando dois gols na decisão, quando atuou pelo Cefama. Ela jogou ainda o Brasileirão Série B pelo mesmo clube, e depois foi para o time do Internacional, do Rio Grande do Sul. Pelo Colorado gaúcho, ela foi vice-campeã da Copa Nike sub-17, sendo uma das atletas mais nova da competição. Pelo sub-14 do Inter ela foi ainda campeã e capitã na Liga Desenvolvimento.

Natação: Davi Hermes

É um dos atletas paralímpicos de maior destaque nesta temporada 2021, no Troféu Nossa Energia, em maio, ele mais uma vez conquistou ouro nos 50m livre e 100m borboleta. No Norte-Nordeste de Clubes, venceu os 50m livre, 50m borboleta e os 100m borboleta, sempre atingindo as melhores marcas individuais.

Skate: Rayssa Leal

Nascida em Imperatriz e conhecida como Fadinha do Skate, em 2021, a maranhense foi medalhista de prata nas Olimpíadas de Tóquio, foi medalha de bronze do campeonato mundial de skate, realizado em Roma e foi campeã de duas etapas realizadas nos Estados Unidos da América.

Xadrez: Henrique Haiashi

Dentro da temporada de 2021, o xadrezista obteve os seguintes feitos: campeão Brasileiro Escolar Clássico; campeão Pan-Americano Blitz; vice-campeão Pan-Americano Clássico; vice-campeão Brasileiro Clássico e vice-campeão Brasileiro Blitz.

Previsões para 2022

Mais um ano difícil em todos os aspectos

PATRÍCIA CUNHA

Depois de um início de década muito complicado para todo o mundo, um 2021 ainda difícil, o 2022 ainda não será tão animador, dizem as previsões. Eu entrevistei o babalorixá Ile Axé Akorô D'ogum Pai Itabajara e cartomante Ranaja e as informações que eles me deram não foram tão boas. O brasileiro, e claro, o maranhense, terá que ter fé, cautela e jogo de cintura para passar por mais esse ano que vem. Para muitos, será um ano como outro qualquer, para outros, o novo ciclo pode significar o início de uma nova jornada. Vamos saber o que eles disseram?

Conversei com o Pai Itabajara sobre economia, saúde, cultura, política, e ele disse que somente na política, pode-se esperar algo de bom. "Será um ano de inovação, vamos atravessar problemas na eleição, mas haverá renovação. Será um ano com pessoas novas, com sangue novo na política de uma maneira geral", disse o pai de santo.

Será um ano de inovação, vamos atravessar problemas na eleição, mas haverá renovação. Será um ano com pessoas novas, com sangue novo na política de uma maneira geral

De acordo com Pai Itabajara, os orixás que vem comandando o ano são Exu e Iemanjá, com influência de Oxumaré. Iemanjá e Exu, aliam esperança, motivação e dinamismo. Oxumaré representa a união entre o masculino e o feminino, possibilitando a existência da vida de tudo que se complementa.

"Exu é o que leva o que traz, o que desencadeia informação, mensageiros dos orixás. Iemanjá, orixá das águas e Oxumaré, representado por uma grande cobra arco-íris traz a renovação, a limpeza que a gente precisa, não só por causa da pandemia que está afetando o mundo todo", disse o babalorixá.

A pandemia de Covid-19 desencadeou uma série de problemas que ainda estão afetando a vida de todos, e ainda vai levar um tempo até que as coisas melhorem. "Vamos iniciar o ano com muitas pessoas desempregadas, pessoas se recuperando da saúde, então vamos entrar o ano com muitas dificuldades, de recomeço, financeiramente, as pessoas estão relaxando com os cuidados com a Covid e o momento não é esse. O Exu que é o orixá da rua, que leva e traz, capta essas informações e nós que temos que abrir o olho para isso, ficar atentos, porque é um final de ano, é uma passagem de um ano para outro, então a saúde acaba ficando prejudicada. Por causa do coronavírus muita gente ainda vai enfrentar problemas de saúde, pelo menos até o primeiro quadrimestre do ano", adiantou Pai Itabajara.

Veja sobre o que mais ele falou:

Acidentes – "Aqui no Maranhão a gente tem acidentes que não se pode dizer que são de pequenas proporções, porque quando se trata de saúde, nada é pequeno. Teremos vários acidentes e perda de uma pessoa importante até os primeiros dias de 2022, teremos mais uma perda. Essa pessoa é muito influente politicamente e vai deixar o Maranhão um pouco abalado";

Economia – "Ano que vai chegar com muito desemprego, muita gente querendo recomeçar de maneira autônoma";

Esporte – "Dentre os times maranhenses que temos, tem um que vai continuar no topo. O Moto Club vai continuar passando por situações muito complicadas, que passam por problemas pessoais e enquanto não se resolver, a situação financeira não se estabiliza. Enquanto isso, o outro time continuará trilhando esse caminho, porque quando um se desestabiliza o outro cresce";

Cultura – "A pandemia afastou muita gente, mas também aproximou via Internet. E com isso foi um momento bom para os artistas maranhenses que estavam ali no anonimato, por causa dos editais, da internet, e acabaram aparecendo artistas novos, mas 2022 ainda não vai ser o ano da efervescência cultural. O maranhão tem essa parte desses artistas novos, mas a cultura do maranhão ainda continua prejudicada durante todo o ano. A cultura como um todo: as brincadeiras de São João, de carnaval. Essa melhora será para artistas individuais. Em 2022 as associações ainda vão continuar paradas, prejudicadas";

O que se pode esperar e como se preparar para este

ano – "2022 será um ano muito difícil como um todo. A única coisa que pode melhorar será no âmbito político, quando se volta a ter esperança. Para o povo de santo, admirador, e mesmo os adeptos das religiões de matriz africana, aconselhamos a passar o ano com o branco tradicional e nós podemos também o vermelho. Ou um ou outro. Não é o momento de aglomeração, gostaria que as pessoas fossem muito cautelosas. Quem puder ficar em local com parentes, amigos, fique, mas não fique zanzando na rua. No mais um axé para todos, muita saúde".



Teremos vários acidentes e perda de uma pessoa importante até os primeiros dias de 2022, teremos mais uma perda. Essa pessoa é muito influente politicamente e vai deixar o Maranhão um pouco abalado

O que dizem as cartas

Se de acordo com os orixás, a situação ainda será complicada para os maranhenses, segundo Ranaja Car-

tomante, as cartas mostram que será um ano de muito trabalho no sentido positivo. "Muitas pessoas que não tinham antes um emprego melhor, limitações, ou oportunidade de crescer, vão ter mais oportunidade de trabalho, por causa das políticas públicas, e aí haverá uma energia positiva de pessoas que poderão realizar seus sonhos, principalmente no empreendedorismo", disse a cartomante. Porém, o ano ainda será muito afetado economicamente e instável devido a pandemia.

Os avanços de 2021 serão mais notáveis principalmente no sentido da saúde. As pessoas vão começar a perceber a efetividade da vacina, mas segundo ela, é preciso estar atento às consequências da pandemia. "Além dos cuidados com a Covid, é preciso se cercar de cuidado com as doenças oportunistas que surgem mediante o estado imunológico como a questão da saúde mental, devido ao que a gente vem passando desse o início da pandemia. Apesar disso, vejo um governo interessado em proteger a população nesse quesito", disse Ranaja.

Na política, assim como o Pai Itabajara, Ranaja aponta uma renovação. "Vejo o fim de um período extremamente complicado, que já não se aguentava mais. Não vão ser fáceis as eleições, com agressividade, fake news. Vejo uma mulher que está em evidência, que vai despontar como opção, porém, mesmo assim, nesse governo a mulher tende a perder alguns direitos politicamente. A carta da morte indica o fim daquilo que não tava bom realmente, porém a carta dos enamorados revela uma dúvida, então o povo vai ficar dividido e muito prevalente haverá segundo turno", aponta.



Vejo uma mulher que está em evidência, que vai despontar como opção, porém, mesmo assim, nesse governo a mulher tende a perder alguns direitos politicamente

A cartomante aponta que será um ano para as pessoas repensarem suas atitudes em relação ao outro. Segundo ela, as relações individuais com familiares e pessoas próximas podem ficar conturbadas com brigas e contendas devido à política. "Essas diferenças pessoais acabam trancando o progresso porque você acaba deixando de trabalhar em prol da sociedade ou de trabalhar para si mesmo. Não adianta olhar para o exterior e não observar o tanto de mal que você pode estar fazendo para outra pessoa. Um conselho seria buscar a harmonia pessoal, aceitar, reconhecer o outro como irmão. Trabalhar em cima dessas questões pessoais, do autoconhecimento", aponta.

Para finalizar, ela diz que as pessoas precisam se abrir mais para o outro e expor seus sentimentos, especialmente os positivos. "Saber expressar os sentimentos dizer mais eu te amo. Aqui surgiu a carta mundo, muito positiva, no sentido das novas possibilidades, empregos, novos ramos. Então se abram para novas possibilidades. Comece a pensar de uma maneira mais ampla. 2022 vem com essa força de novos caminhos e caminhos de sucesso. Vai ser um ano que vai passar muito rápido, então é preciso aproveitar e considerar as infinitas possibilidades", disse. O endereço de Ranaja no Instagram é @ranaja.cartomante e ela atende no (98) 98497-4507.

O QUE ESPERAR DE 2022...

Muita Fé e um Brasil melhor

Indagados sobre o que esperam de 2022, maranhenses pediram mais oportunidade de trabalho, amor ao próximo, políticos melhores, o fim da pandemia

PATRÍCIA CUNHA

Uma simples pergunta em uma rede social sobre o que esperar de 2022, e logo os participantes elencaram uma série de desejos: o fim da pandemia, políticos engajados em fazer um Brasil melhor, mais amor no coração, (ainda na esfera do amor, amor ao próximo), o fim dos males... Teve gente que pediu mudança pessoal e teve gente desacreditada que alguma vá mudar.

O fato é que o ano de 2022 vem chegando carregado de esperança. Após quase dois anos de pandemia, todos esperam o fim da Covid-19 e as consequências ruins que a pandemia trouxe em todos os setores. Quem perdeu entes queridos, amigos e conhecidos pede menos sofrimento no ano vindouro. Confira algumas opiniões:

Jacieny Dias – jornalista



“O que espero de 2022? Ah...espero tanta coisa! Inclusive aprender a tocar

violão, viajar, talvez até mudar... mudar o quê? Mudar de casa, mudar a cor do cabelo e até o jeito de ser”.

Sérgio Ribeiro – autônomo

“Um ano para refletirmos muito sobre o que realmente queremos para nós e para nosso país. Buscamos soluções rápidas para as consequências deixadas por essa terrível pandemia, sobretudo, do ponto de vista social e político”.

Um ano para refletirmos muito sobre o que realmente queremos para nós e para nosso país. Buscamos soluções rápidas para as consequências deixadas por essa terrível pandemia

Ceiza Borges – autônoma

“Sinceramente? Não espero nada. Essa história do famigerado ‘esse ano aprendi’ é só maquiagem. Ninguém aprendeu nada, continuamos egoístas, escarnecedores, sem amor ao ‘próximo’ que não está tão próximo. Continuamos com aquele discurso

‘meu prato primeiro’... E nada mais me choca. Somos o que somos e se pudermos evoluir, graças damos a Deus ... sem expectativas, com o pé no chão”.

Wellington Reis – músico

“MMXXII entrará mingando por estarmos na fase lunar mingante. Logo... torço ardentemente para que todos os males sejam mingados e depositados nas profundezas do mar. É o que espera este calejado pescador de sonhos”.

Andressa Miranda – jornalista



“Espero que as pessoas entendam que a vida é mais que pagar boletos, mais do que ver pessoas em datas comemorativas. A essência da vida é afeto multiplicado, amor de verdade. Desejo um ano com mais amor e menos temor. E relacionamentos sólidos com base no respeito”.

Política, saúde, paz e educação para 2022

Tutuca Viana – cantor e compositor



“Tirando o Bozo, tá tudo certo!”

Juca Juca – professor, cantor, produtor cultural

Espero que o povo brasileiro saia dessa letargia e perceba que sem ciência, conhecimento, saúde, educação e democracia a vida em sociedade não faz sentido. Que elejam políticos lúcidos. Chega de alucinação coletiva e mortes programadas pela incompetência de governantes fanáticos e alienados”

Sebastião Cardoso Jr. – historiador, pesquisador, produtor cultural

“Fora Bolsonaro e vitória Lula 2022”

Goretti Fontenelle – funcionária pública

“Por um país melhor. Sem corrupção. E muito amor no coração”.

Mirlene Bezerra – jornalista

“Se tivermos um ano em que essa pandemia se torne coisa do passado já está de bom tamanho. Já são quase dois anos de muitos sobressaltos e perdas. Isto tem abalado o emocional

de todos nós e, literalmente, virou o mundo pelo avesso – em todos os aspectos”.



Francisney Carvalho – Engenheiro Químico

“Eu espero que seja um ano de mais oportunidades em todos os âmbitos, principalmente no que tange a saúde da população. Que as autoridades competentes possam dar subsídios para não evolução dessa pandemia. Mais campos de trabalhos sejam criados e que o social sempre prevaleça”.

Samir Aranha Serra – jornalista

“Espero permanecer vivo”.

Nyna Raliv – professora

“Que as pessoas aceitem mais a ciência que os leigos políticos e se cuidem”.

Aulinda Lima – jornalista e advogada

“Saúde e trabalho bem remunerado para todos...”

Delma Cunha – aposentada

“Eu, apesar de minha crença, acho que Deus vai dar as oportunidades, mas os ‘homens’ não aprenderam NADA. Quem perdeu algo ou alguém ainda vai carregar essa tristeza por muito tempo. Mas mudanças no coração do ser humano só DEUS, infeliz-

mente”.

Waldinilsem Pereira Lago – autônoma

“Que possamos em 2022 destilar amor e saúde!”

Paulo Caruá – fotógrafo



“Em 2022 eu gostaria de olhar uma educação de qualidade nas escolas públicas do estado do Maranhão.

Demétrius Cunha – autônomo

O que você espera de 2022? Saúde, paz e trabalho com objetividade. Foco, fé e tranquilidade, só assim realizaremos nossos sonhos. Como diz o livro sagrado; ‘Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo’. Você pode sim fazer um ano novo diferente, alegre com respeito às diversidades e com orgulho de ser revolucionário e polêmico e sem medo de ser feliz!”.



A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

SOSVIDA e Colégio 2 de Julho tratam sobre educação para o trânsito



O Presidente da SOSVIDA, Lourival Cunha, reuniu-se com a Diretora Geral do Colégio 2 de Julho do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, Major Lydia Bruna, em São Luís, no dia 21.12.21, para tratarem sobre a educação para o trânsito com base no Caderno de Apoio Pedagógico da SOSVIDA. Ficou acertado inicialmente que no dia 20.01.22, durante a semana pedagógica do referido estabelecimento de ensino, a SOSVIDA fará uma explanação para a Coordenação de Ensino e os professores sobre a questão.

Uso do celular no trânsito é tema de nova campanha do Detran-DF

Preocupado com a quantidade de flagrantes de uso do celular por condutores enquanto dirigem, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal lançou, no mês de dezembro, uma nova campanha educativa na mídia para sensibilizar a população sobre os riscos que esta prática traz à segurança do tráfego. “Sabemos que o celular está muito presente no nosso dia a dia e que o seu uso se tornou, muitas vezes, imprescindível para a realização da maioria das atividades diárias, sendo responsável pela comunicação com a família, amigos, colegas de trabalho, entre outros. No entanto, não podemos descuidar da nossa responsabilidade com a vida no trânsito. E é este o foco da nossa campanha: que todos tenhamos consciência dos riscos a que estamos submetidos ou submetemos outras pessoas ao utilizarmos o celular na direção de um veículo”, enfatiza o diretor-geral do Detran/DF, Zélio Maia.

Campanha

As peças publicitárias educativas foram baseadas no seguinte slogan: “Usar o celular enquanto dirige tira a atenção e pode tirar a vida de alguém. Inclusive a sua. No Trânsito, quem dá atenção ao celular, não dá atenção à vida.” A campanha será veiculada em Rádio, TV, mídias digitais – como sites, redes sociais e painéis eletrônicos em elevadores, supermercados, shoppings e outros pontos de grande concentração de pessoas. A expectativa é que a mensagem atinja pessoas de todas as idades e em todas as regiões do Distrito Federal.

Estudo da Abramet

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), o telefone celular é responsável por quase 50% das atividades que resultam em Falha de Atenção ao Conduzir (FAC) – uma qualificação técnica para o desvio da atenção do motorista.

A Diretriz, divulgada pela instituição em julho deste ano, ainda traz algumas constatações, como o fato de que o condutor que digita uma mensagem de texto chega a ficar, em média 4,5 segundos sem prestar atenção na via e, dependendo da velocidade, poderá percorrer até 100m absolutamente desatento – tempo e distâncias suficientes para atropelar pedestres, ciclistas e colidir com outros veículos. O estudo também aponta que enviar mensagens pelo WhatsApp, conduzindo um veículo à 80 km/h, equivale a estar dirigindo com os olhos vendados por um percurso das dimensões de um campo de futebol oficial. Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9.503/97)

Art. 165. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência:

Infração – gravíssima;

Penalidade – multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses.

Medida administrativa – recolhimento do documento de habilitação e retenção do veículo, observado o disposto no § 4º do art. 270 da Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997 – do Código de Trânsito Brasileiro.

Parágrafo único. Aplica-se em dobro a multa prevista no caput em caso de reincidência no período de até 12 (doze) meses.

Feliz 2022

A SOSVIDA deseja a todos os brasileiros e brasileiras, em especial aos maranhenses, um ano de 2022 com menos violência no trânsito e que muitas vidas sejam salvas. Para tanto, reafirma sua determinação em continuar na luta pela PAZ NO TRÂNSITO.

Que Deus nos ilumine, sempre.

Faça a sua parte pelo Trânsito Seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter:@valorizacaovida
- E-mail:valorizacaovida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

PRÉ-CARNAVAL

1º dia do ano será de carnaval na Madre Deus

Vários grupos vão fazer festa de pré-carnaval na rua e em local privado. É o caso da Máquina de Descascar'Alho que este ano vai sair e da Bicho Terra, na Casa Barrica

PATRÍCIA CUNHA

Por 34 anos o dia 1º de janeiro foi de festa na Madre Deus, abrindo o carnaval de rua do Maranhão. Tradicionalmente é dia de folia com a Máquina de Descascar'Alho que aniversaria nesse dia e reúne diversos grupos do bairro e centenas de foliões em cortejo carnavalesco pelas ruas da Madre Deus ao som de marchinhas e sambas tradicionais.

No ano passado, porém, a comemoração foi em formato de live, por causa da pandemia de Covid-19 e da situação de saúde vivida pelo mundo. O projeto "35 Anos da Máquina de Descascar'Alho" realizou 3 lives que foram transmitidas via Internet.

No ano de 2022, com a pandemia controlada, segundo o organizador do evento Silvério Jr. (Boscotó), o grupo vai sair às ruas, porém somente com convidados. A diretoria do grupo decidiu se concentrar às 16h, na Estação da Máquina na Madre Deus, e fazer o cortejo em direção ao Goiabal, seguindo pelo Lira e retornando para a Madre Deus.

"Embora o carnaval oficial de 2022 não esteja confirmado pelas autoridades públicas, entendemos que o cenário atual da pandemia no estado permite que a gente mantenha a tradição da Máquina de dar o primeiro grito de carnaval, tomando todas as medidas de precaução, e fazendo o evento com pessoas convidadas, dando as boas

vinda a esse ano que se inicia", disse Boscotó.



Embora o carnaval oficial de 2022 não esteja confirmado pelas autoridades públicas, entendemos que o cenário atual da pandemia no estado permite que a gente mantenha a tradição da Máquina de dar o

primeiro grito de carnaval

Fuzarca do Bicho

Também no dia 1º o Bicho Terra vai botar o povo para coreografar, bailar, requebrar e sacudir ao som dos grandes sucessos carnavalescos do Bicho! A programação da Fuzarca do Bicho 2022 começa às 18h e terá as participações do Sindicato do Samba, Banda do Bicho-Terra e Sambão Madre Deus, com Inácio Pinheiro e convidados.



O Bando dos Bichinhos estará comandando a recreação inicial da Fuzarca do Bicho 2022. Os ingressos são limitados, custam 20 reais, e o acesso à Casa Barrica estará condicionada à apresentação de comprovante de vacinação.

RECORDE

Eminem alcança 1 bilhão de streams no Spotify



RAPPER FAZ HISTÓRIA COM O ÁLBUM "THE SLIM SHADY"

Eminem já pode celebrar mais uma grande marca em sua carreira. O álbum "The Slim Shady", lançado pelo rapper em 1999, alcançou 1 bilhão de streams no Spotify se tornando o 11º de seus trabalhos a chegar ao impressionante número.

Desta forma, Eminem também se torna o primeiro artista a ter 11 discos com mais de 1 bilhão de reproduções na história da plataforma. O único álbum do rapper que não atingiu esta marca foi "Infinite", de 1996, que no momento não está disponível no Spotify.

"The Slim Shady" foi lançado no dia 23 de fevereiro de 1999 e é o segundo álbum de estúdio do rapper, sucedendo "Infinite" e o próprio EP "Slim Shady", que saiu em 1997.

O disco contém 20 faixas, entre elas, o hit "My Name Is", e os singles "Role Model" e "Guilty Conscience (feat. Dr. Dre)".

NOVOS PERSONAGENS

Killing Eve ganha trailer da 4ª temporada



A PERSONAGEM EVE CONTINUA OBCECADA POR VILLANELLE

A emissora BBC divulgou na última terça-feira (28) um novo teaser da quarta e última temporada de Killing Eve. Na prévia, a personagem de Sandra Oh continua obcecada por Villanelle (Jodie Comer) e é possível ver a dinâmica 'Bonnie e Clyde' que os fãs tanto esperaram das duas.

"Você já pensou o que poderia ter acontecido se não fizessemos o que fizemos? Pessoas como nós não foram feitas para vidas ou finais felizes", narra Carolyn Martens no teaser.

A trama de Killing Eve

Eve Polastri (Sandra Oh) trabalha como agente de segurança do MI5 – serviço secreto interno do Reino Unido -, mas o emprego estável e dentro de quatro paredes não satisfaz seu desejo de virar uma espia. Quando surge a oportunidade de liderar uma divisão especial do MI6 – agência de inteligência externa -, ela não pensa duas vezes e mergulha numa caçada implacável por uma serial killer. Agora, seu alvo principal é Villanelle (Jodie Comer), uma criminosa tão elegante quanto perspicaz.

A estreia da quarta e última temporada de Killing Eve está marcada para o dia 27 de fevereiro nos Estados Unidos.

MARANHÃO

Natal encerra com show de Aline Barros na Reffsa



O EVENTO REUNIU MILHARES DE PESSOAS NA REFFSA, COROANDO O FIM DO NATAL PROMOVIDO PELO GOVERNO DO ESTADO

A cantora gospel nacionalmente aclamada por todos os públicos, Aline Barros, conduziu uma noite de louvores e orações, em grande show, marcando o encerramento da programação do Natal do Maranhão.

O evento reuniu milhares de pessoas na Reffsa, na noite de quinta-feira (30), coroando o fim da festividade natalina promovida pelo Governo do Estado.



O secretário de Estado da Cultura (Secma), Anderson Lindoso, que marcou presença no momento de louvação, avaliou o êxito da programação natalina, ao longo do mês de dezembro. "Estamos fechando, com chave de ouro, a programação natalina da

Reffsa. Tivemos milhares de pessoas trabalhando no desfile, nas diversas apresentações no Centro Histórico e gerando centenas de postos de trabalho. Encerramos com esse grande show da cantora Aline Barros, mostrando ao país inteiro as potencialidades da nossa cidade e do Maranhão. Que nosso estado está aqui para receber e acolher bem, tanto os maranhenses, quanto os que nos visitam. Mostrando a força do nosso Natal, da nossa cultura e do nosso povo", enfatizou o gestor.

Aline Barros demonstrou a satisfação em estar na capital maranhense e poder levar uma mensagem de fé e esperança para a multidão que lhe prestigiou. "Maravilhoso poder estar aqui. Um presente de Deus. O motivo foi louvar e agradecer ao Senhor, pois, até aqui, ele tem nos ajudado e fortalecido. Consolidamos esse ano com essa linda apresentação e levando a mensagem de Deus para as pessoas. Tivemos um ano difícil, mas de fortalecimento. E 2022 será um ano de novos desafios e grandes vitórias, em que

entraremos com muita coragem, muita fé, verdade e esperança no coração", frisou.

O Natal do Maranhão mobilizou mais de 350 artistas se apresentando e participando das programações; e na geração de trabalho, mais de mil pessoas diretamente envolvidas em toda a organização. A ampla agenda contou com desfile natalino, apresentações de grupos teatrais, cantatas, dança e oportunidades para toda a diversidade cultural maranhense, nas várias manifestações artísticas.

"Para 2022, esperamos poder vencer a pandemia e continuar o trabalho forte e reconhecido, feito por todos os trabalhadores da cultura, em conjunto com a secretaria. Que possamos ampliar, cada vez mais, nossas ações e mostrar, ao país e ao mundo, a força que o Maranhão tem. Mostra que nosso estado é um grande destino turístico e cultural e assim poder atrair mais turistas, mais pessoas e fortalecer, ainda mais, a economia do Maranhão, que é muito forte", ressaltou o secretário da Cultura, Anderson Lindoso.



Sônia Almeida com seu filho Daniel Blume e a esposa Priscila

A posse de Daniel Blume na Academia Maranhense de Letras

A solenidade de posse do mais novo imortal da Academia Maranhense de Letras já teria sido mais que especial pelo peso do Diploma de Acadêmico, e pelo prestígio do jurista e escritor Daniel Blume, que ao assumir a cadeira de Nº 15, patroneada por Odorico Mendes, levou uma legião de amigos para testemunhar esse momento de ápice na sua carreira exitosa de escritor. Mas se não bastasse o feito da imortalidade recém conquistada a ser celebrada; Daniel Blume e seus convidados foram brindados com o mais lindo discurso de saudação que um novo membro da Casa de Antônio Lobo poderia receber. Após a emocionante solenidade, o mais novo membro da AML recebeu todos os convidados e confrades em um jantar na Casa Almendra, reforçando outra qualidade do mais novo imortal, que é a cordialidade e gentileza com as quais cultiva suas amizades, com o mesmo carinho com que escreve seus livros.



Thiago Díaz e Kaio Saraiva da OAB MA com Djalma Blume e seu filho Daniel.



Emerson Macedo, Marcos Sousa e Marcelo Everton



Augusto Brandão, Carlos Henrique Lima, Sérgio Tavares e Marcello Terto.

SIMÁRIA MENEZES, ALEX E CLARISSA RAHBANI.



Simária Menezes, Alex e Clarissa Rahbani



Alexandre e Bianka Rocha



Marcello e Aline Terto



Antonio Gaspar, Thiago Brhanner e Leonardo Sabóia



Marcello Leal e Daniella Aboud



José Jorge Soares (Dir de Relações Institucionais), Francila Soares (Ger Relacionamento com Clientes), o Governador Flávio Dino, o Dir de Serviços Humberto Soares, o Presidente da Equatorial Maranhão Sérgio Túlio, e o Secretário de Meio Ambiente Diego Rolim

Equatorial Maranhão inaugura o primeiro Eletroposto do Estado

A Equatorial Maranhão inaugurou em São Luís, o primeiro eletroposto do estado. A iniciativa acontece por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O evento contou com a presença do presidente da Equatorial Maranhão, Sérgio Túlio, do governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, além de secretários do governo, representantes da distribuidora de energia, usuários de veículos elétricos, convidados e a imprensa maranhense. Aqui alguns registros do evento.



Carlos Hubert e Francila Soares entre a secretária de Governo, Marcela Mendes



Odete Moreira, a secretária Flávia Alexandrina (SEGEP) com suas filhas



Jacelena Dourado e Lucas Pinheiro

algo mais 21 ANOS

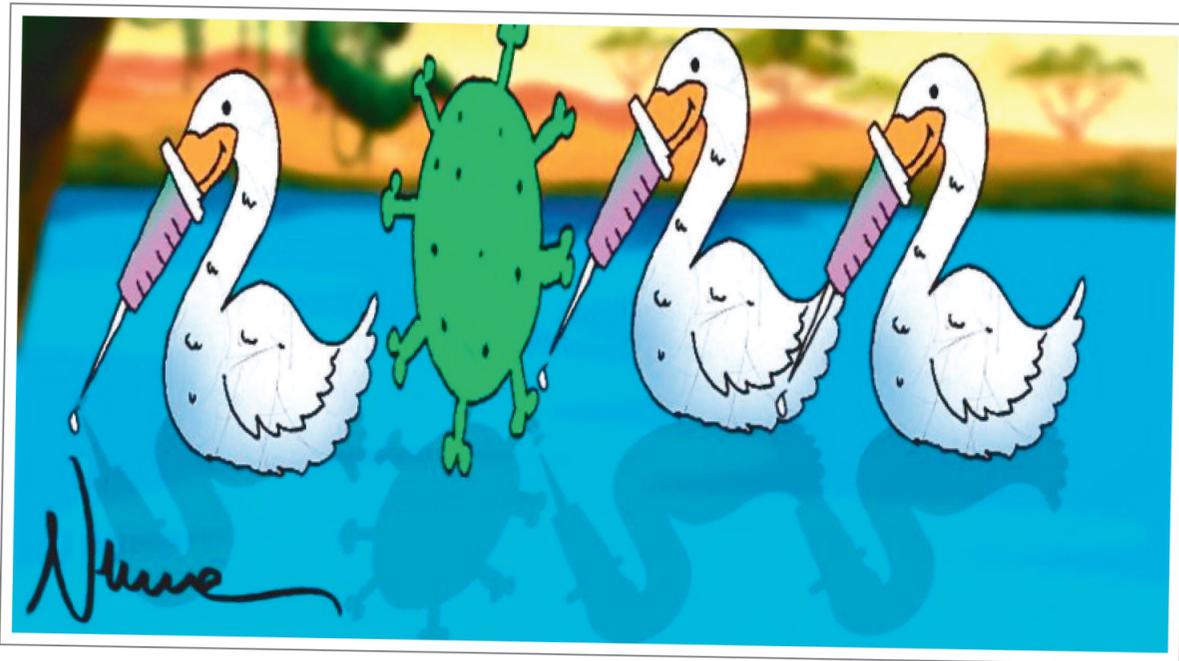
COM PAULINHA E TATI LOBÃO

feliz 2022

- 12H - CANAL 4.1

difusora

NOVA 93.1



Tragédias anunciadas

EDITORIAL

O Brasil está fadado a conviver com tragédias, a começar pela gestão federal, em que o chefe maior da Nação se esbaldava dançando funk e curtindo um jet ski numa linda praia de Santa Catarina, enquanto enchentes matam dezenas de brasileiros e deixam milhares sem ter onde morar. A se confirmarem as previsões meteorológicas, os desastres estão longe do fim. As chuvas estão se descolando do Sul da Bahia para a região Sudeste. Em Minas, seis já morreram. No Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes avisou que os estragos devem ser grandes.

Muito do que se está vendo nas áreas fortemente atingidas pelas chuvas decorre do descaso histórico da administração pública, em todos os níveis. O Brasil, infelizmente, nunca se preparou para enfrentar intempéries climáticas. Muito pelo contrário. Sempre fechou os olhos para a ocupação desordenada de áreas que deveriam ser preservadas pelo governo, mas se transformaram em regiões de risco, onde vidas não importam. Somente em São Paulo, nos últimos 11 anos, o número de moradores em áreas sem a mínima segurança aumentou 20%.

Fosse o Brasil um país sério, em que os gestores eleitos pelo voto tivessem real compromisso com a população,

não assistiríamos às tragédias recorrentes provocadas pelas chuvas. Entra ano, sai ano, o quadro de desespero é o mesmo. Famílias destruídas, com seus poucos bens tragados pela lama. Não por acaso, a sensação de abandono é enorme. O mesmo poder público que nada fez com vistas à prevenção, pouco faz para socorrer os necessitados. Desastres naturais, sabe-se, se tornarão cada vez mais frequentes. Portanto, é preciso ação para preveni-los, ainda que seja para minimizar seus efeitos.

No caso do presidente da República, não bastasse a falta de disposição para exercer suas funções, não se vê, da parte dele, nenhum gesto de compaixão pelas vidas que se foram nem pelas perdas materiais de pessoas que, em maioria, já viviam em situação precária. É o mesmo descaso em relação às vacinas contra a covid-19. Em vez de assumir o papel de líder da nação e incentivar a proteção, o chefe do Executivo trata de desqualificar a imunização de crianças de 5 a 11 anos, a despeito de o país ser o segundo no mundo com mais mortes pela doença nessa faixa etária.

É assustador que o negacionismo ainda impere diante de tudo o que se está vendo mundo afora. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou, ontem, que o Brasil deve se preparar

para uma nova onda de covid, como já ocorre nos Estados Unidos e na Europa. Somente a França registrou mais de 200 mil casos de infecção pelo novo coronavírus em 24h. Isso significa que os sistemas de saúde serão colocados à prova novamente. A boa notícia é que a maioria dos brasileiros optou pela ciência e vacinou-se. Mas isso não quer dizer que a variante ômicron, que se espalha como praga, não deixará seu rastro.

Ou seja, ao mesmo tempo em que o país está contando as mortes provocadas pelas enchentes, o vírus se alastra silenciosamente. Estudo realizado pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) aponta que a incidência da ômicron em oito estados é de 31,7%. Foram analisados 30.483 testes RT-PCR Especial, sendo que 640 deram positivo para o coronavírus. Em 203 deles, a nova variante estava presente. O percentual da ômicron ante as amostras positivas vem aumentando sistematicamente. Na semana passada, ultrapassou a taxa de 40%, encostando em 70% em 25 de dezembro.

O novo ano está batendo à porta. Quem esperava por tempos melhores deve se preparar para o pior, com governos inertes diante de desastres anunciados. Mudar esse destino trágico é imperativo. Os brasileiros merecem — e muito — respeito.

Sobre a redução da pobreza no Maranhão

ALEX BRITO

Doutor em Desenvolvimento. Professor Associado da UFMA. (as.brito@ufma.br).

No início de dezembro, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou a Síntese de Indicadores Sociais (SIS). A publicação ganhou destaque aqui no Maranhão, principalmente por apontar uma redução de 5,6 pontos percentuais da proporção de pobres no Estado em 2020, comparativamente ao ano de 2019. Isso representa uma queda de 10,5% no nível da pobreza do Estado (na região Nordeste a queda foi de 9,1%). Sobre o assunto é necessário considerar três importantes aspectos.

O primeiro diz respeito à dinâmica da proporção de pobres no Estado. Entre 2012 e 2014, a pobreza no Maranhão caiu 3,5 pontos percentuais, representando uma queda de 6,3% no nível da pobreza, mas logo após 2014, aumentou 4,5%, até 2018. No Nordeste a tendência foi a mesma, apesar dos níveis distintos: no primeiro período a redução da pobreza na região foi maior que a do Estado, chegando a quase 12% em nível, mas no segundo período o aumento também foi maior, representando um crescimento de 7,8% até 2018. Além disso, não foi apenas em 2020 que houve redução da pobreza no Maranhão. Em 2019, também houve uma tímida diminuição de 1,4% (em nível). Portanto, nos dois últimos anos, a proporção de pobres no Estado vem caindo, evidentemente que a variação em 2020 é muito superior à de 2019. Contudo, quando olhamos para a região Nordeste, o cenário é um pouco distinto: o nível de pobre-

za na região declinou nos últimos três anos (diferentemente do Maranhão, que foram apenas dois). Assim, a pobreza no Maranhão caiu não apenas em 2020, mas em 2019 e, também, de 2012 a 2014.

O segundo aspecto consiste em entender o que, de fato, o indicador mede. A proporção de pobres é o indicador mais simples, e mede a extensão da pobreza, ou número pessoas que estão “cobertas” pela chamada “linha da pobreza”. Mas o indicador é insuficiente para qualificar ou medir a intensidade da pobreza ou de sua severidade, indicadores estes, que poderiam qualificar melhor a insuficiência de renda dos pobres. A intensidade é medida pela distância do rendimento médio dos pobres da “linha de pobreza”. Em outras palavras, quanto a renda dos pobres fica abaixo da “linha de pobreza”. Assim, quanto maior o hiato do rendimento (distância em relação à “linha”) maior é a intensidade da pobreza.

A severidade da pobreza, considera o peso dos mais pobres, na distribuição da renda entre os pobres. Desse modo, é possível inferir a desigualdade dessa distribuição de renda entre a camada pobre da sociedade, ou seja, quantas vezes o rendimento do pobre do topo é maior do que o do extremamente pobre, da base. Essa distância qualifica a severidade da pobreza. Portanto, a proporção de pobres é um indicador muito simples para qualificar a redução da pobreza, uma vez que não capta nem a intensidade e nem a severidade desse fenômeno.

A última consideração diz respeito ao que de fato provocou a redução da

pobreza no Maranhão em 2020. Antes é importante registrar que governos subnacionais tem pouca capacidade para afetar o nível de desigualdade ou pobreza do seu povo, uma vez que essas mazelas sofrem diretamente as implicações das políticas macroeconômicas e de ações públicas que estão fora da alçada de Estados e Municípios. Uma evidência importante é a tendência comum verificada nas unidades da federação e da própria região Nordeste, o que significa que a pobreza no Maranhão guarda estreita relação com a tendência regional e nacional, distinta apenas nos níveis.

Portanto, não restam dúvidas que a expressiva redução da proporção de pobres no Estado em 2020 é consequência direta da política do governo federal com o chamado Auxílio Emergencial. E quanto há isso não há nenhuma novidade! A Fundação Getúlio Vargas, ainda em 2020 já apontava que a referida política foi responsável pela maior redução da pobreza já vista nos últimos 40 anos! Representando uma queda de 23% no Brasil e de 30,4% na Região Nordeste.

Evidentemente que estamos, infelizmente, ainda falando de redução temporária da pobreza, ou seja, os resultados tão divulgados pelo SIS-IBGE não se constituem em modificações perenes ou estruturais, são meras acomodações conjunturais da política de transferência de renda que, por sinal, já acabou. Além disso, o Maranhão mesmo com uma redução, temporária, de mais de 10% do nível de pobreza, ainda continua sendo o Estado com a maior proporção de pobres da federação.

Renovam-se as esperanças

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Eis que é chegada a hora da simbólica visita do Menino Jesus. Preparativos, enfeites, árvores, guirlandas, cartinhas e luzes a piscar. O Natal é mágico e cheio de mistérios, mexendo com a imaginação de todos nós, adultos e crianças.

Traz consigo um momento imperioso de reflexão. Pensamentos devaneios sobre nossas atitudes e também acerca de tudo que vimos acontecer mundo afora. O balanço é de que foi mais um ano difícil, mas que a superação nos fez mais fortes.

Adentramos 2021 ainda no escuro. Sem saber até onde chegaríamos, como seria o desenrolar da pandemia, se a cura viria a tempo, até que ponto a economia aguentaria as medidas restritivas ao deslocamento, tão necessárias para continuidade da vida.

2022 se anuncia e com ele a esperança daquelas respostas que não vieram. A única certeza que temos é daquilo que já está consumado, acontecimentos cuja inexorabilidade temporal já não permite qualquer ação humana capaz de modificar os fatos.

A procissão da vida segue seu rumo, sempre adiante, independentemente do que tenha acontecido. Vidas que se foram, pelos mais diversos motivos, mas nenhum como o da Covid-19. Seiscenas mil vidas: pai, mãe, filho, irmão, parentes, amigos. Bom que se diga, não eram apenas números.

Assim, aprendemos que nunca a saúde foi algo tão essencial para as gerações que convivem no cenário atual, dos mais antigos aos mais jovens. Ainda não tínhamos convivido com um inimigo tão poderoso. Do primeiro espirito à confirmação, passando pelo isolamento domiciliar ou pela necessária internação.

Nos hospitais lotados a presença constante era sempre da incerteza, da preocupação com o próximo estágio da doença. Como será? Vou piorar? Será necessária a internação? Meu organismo está preparado para enfrentar o mal? Vou morrer?

Os reflexos da doença foram intensos e repercutiram nas mais diversas áreas, expondo as fragilidades de gestores públicos que não souberam lidar com a enfermidade, que já havia sido anunciado um ano antes.

Mesmo após avanço da ciência, como nunca tínhamos presenciado, muitos relutaram em compreender a importância do antídoto trazido pela ciência. Continuamos a presenciar cenas e declarações de pura estupidez, carregada do que há de mais antipático na espécie humana: vivemos a negação do mal e, consequentemente, a negação do próximo.

A educação pública entrou em colapso e ainda não recuperou o tempo perdido. No cenário político, demos murros em pontas de facas e caneladas nas políticas públicas. A economia patinou e entre fechamentos e aberturas de novos negócios, ainda tenta se reerguer.

A inflação deslançou e passa dos 10% nos últimos doze meses, algo há muito não visto. Na esteira do caos econômico, a corrosão do poder de compra, especialmente dos mais carentes. Nem precisou do bacalhau para a ceia natalina ficar “salgada”.

O momento, como dito alhures, é especialmente de reflexão. 2022 será um ano decisivo nas mais diversas frentes. Cabe a cada um de nós escolher os caminhos que o Estado e a nação vão trilhar.

Não é novidade que um mundo melhor é possível a partir das nossas escolhas individuais. Que neste ano que se inicia, possamos tomar decisões mais acertadas, pautadas no equilíbrio, sem que as paixões falem mais alto que a razão.

Razão, a propósito, é a chave para conseguirmos destravar muitos nós que se encontram adiante. É um ingrediente fundamental, sem o qual não existe lucidez para as decisões que precisam ser tomadas.

Por falar em decisões, que perpassam nossas atitudes, desejo que em 2022 tenhamos um pouco mais de empatia para com o próximo. Aqui, compaixão não se trata de agir com emoção, justamente o contrário.

Quando deixamos a razão falar mais alto e enxergamos o mundo um palmo a frente de nosso nariz, nos permitimos reconhecer que além de nós há muito mais necessidades do que nosso quadro permitiu enxergar.

Pessoas doentes, sem trabalho, sem renda, sem o básico para uma vida digna se multiplicam país a fora. Cidadãos e cidadãs que precisam muito do pouco que podemos ajudar, brasileiros e brasileiras que só precisam de esperanças para voltar a acreditar.

No ano que se inicia, transforme suas ações em atitudes positivas. Escolha ser luz que aquele necessitado tanto espera. Não apenas em bens materiais ou valores financeiros, mas a chama que renova a fé, que recobra as forças e devolve a esperança.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br



O anfitrião NM entre o casal Lilianne e Kaio Saraiva, que foi prestigiar Thiago Diaz, premiado pela sua gestão na OAB-MA. A propósito, Kaio Saraiva toma posse oficialmente dia 11 de fevereiro, mas já comanda a partir de janeiro a OAB-MA para o triênio 2022/2024

Destacando algumas presenças elegantes do The Best 2021

Sempre pontilhado de gente jovem e badalada da cidade, o The Best volta a ser destaque aqui na Coluna NM com algumas presenças de premiados, convidados e parceiros que abrilhantaram o evento com muito charme, descontração e elegância. A festa de gala aconteceu no último dia 15 de dezembro, no Villa Reale Holandeses, local, aliás, palco do evento nos últimos 4 anos e um dos espaços mais concorridos para eventos requintados da cidade.



Na sequência: a estilista Jenffer Coelho (Prêmio Moda 2021), o casal Luís André Lima Almeida e Juliana Camarão (Ela, premiada pela escola Baby Tom School) e a querida Kamila Paixão, sócia do Buffet Villa Reale



O colunista social e influenciador digital Luciano Rocha, do Ceará, com o casal Danielle Vieira e José Domingues Neto



Com a irmã Gabriela Gama, o cirurgião dentista Rafael Murilo, destaque em Odontologia 2021



O anfitrião NM com as cerimonialistas da festa, Znalda Albuquerque e Wallquíria Moraes e Thaynara Oliveira, produtora musical do SIM Instrumental, uma das atrações do evento



NM com o secretário municipal de Turismo, Saulo Santos, destaque em Turismo 2021, e o Vereador do Ano em São Luís, Ribeiro Neto



Marcelo Brasil com o apresentador Danilo Quixaba, que comandou o sorteio ao vivo

Sorteio "Aniversário Premiado Potiguar" foi uma festa

Foi em clima de uma grande festa, comandada pelos apresentadores Flávio Chocolate e Danilo Quixaba, que o Grupo Potiguar realizou com total transparência o sorteio da campanha "Aniversário Premiado Potiguar"; no estacionamento da loja da Cohama. Na presença de clientes que foram acompanhados ao vivo, foram anunciados os vencedores que levaram para casa 2 carros Toyota Yaris SD XL0Km; 6 motos Honda CG Start 0Km e 10 Smart TV's de 50 polegadas. Um verdadeiro presente de Natal antecipado para os felizardos. Alguns vencedores foram até o local ao serem avisados por telefone, e vibraram com seus prêmios. Segundo o presidente da Potiguar, Marcelo Brasil, a campanha foi a maior já realizada pelo Grupo e foi uma maneira de retribuir aos clientes que acreditam na marca e ajudam a construir diariamente essa história de sucesso há 40 anos.



O diretor Ricardo Silva com a sócia e a diretora de MKT da Potiguar, Camila Brasil, felizes com a campanha



Edna Maria Silva Nascimento, moradora do Anjo da Guarda, com a filha, celebrando o carro 0 Km que ganharam



A moradora do Cutim Anil Amanda de Oliveira Bringel e o filho recebendo o carro 0Km

FELIZ ANO NOVA 2022

NOVA 93.1

Feliz ano bom !

CARLOS GASPAR

Esta é a minha primeira crônica deste ano, o ANO NOVO. Prefiro dizer, do ANO BOM. Vou logo fazendo a minha pregação, demonstrando o meu desejo, expressando o meu sentimento. Como costuma dizer o povo, assim me manifestando, começo com o pé direito essa nova etapa do nosso calendário.

Achamo-nos, ainda, a vivenciar a quadra mais festiva de todo o ano. Ela é a comemoração da própria vida, simbolizada pelo relato evangélico do nascimento de Jesus Cristo. E logo nos ensinou que um acontecimento como esse se festeja com bastante intensidade e euforia. Vai do presente à criança portadora de uma nova mensagem de vida, ao vinho, bebida milenarmente usada para celebrar um acontecimento auspicioso.

De outro lado, a quadra mais triste do ano, longamente experimentada pelo povo cristão, é a da quaresma, mais precisamente a da Semana Santa. Aqui, confessa-se suposto crime cometido, condena-se a castigo e, por fim, comemora-se a morte, aureolada pelo realizar dos mais solenes atos fúnebres. Uma prática funesta, que se arrasta por mais de dois mil anos, sem que haja alguém a se atrever a avançar positivamente naquela frase bíblica: onde está, ó morte, a tua vitória?

Nos últimos dias que antecederam o do Natal, andei pela cidade, admirando a transformação de que ela foi alvo, tornando-a, assim, mais bonita na sua invejável arquitetura colonial. Uma São Luís diferente, como há muitos anos ninguém via, resultado do trabalho conjunto, iniciado com o prefeito Edvaldo Holanda Júnior, com o apoio do IPHAN, a que se juntou a sensibilidade do governador Flávio Dino, insistente no seu programa de

valorização do centro histórico. Constatata-se, assim: quando os políticos querem, tudo é possível fazer em benefício da população.

Mas, deixemos Papai Noel, a essa altura recolhido à sua origem, para que todos se preparem a fim de receber uma nova personalidade, o Ano Novo. Em dada circunstância, a da despedida do Velho e a chegada do Novo,

parece haver um mal estar, um choque de sentimentos. A despedida costuma ser dorida, enquanto a passagem habitualmente é auspiciosa.

Abraçar o Ano Novo sem esquecer do passado? Viver as lembranças do passado sem se dar conta do que estará acontecendo no ambiente de prevalência do Ano Novo? Eis o enigma, a questão difícil de ser respondida, pois parece ser impossível dissociar um estado do outro, o velho do novo. São divergentes em inúmeros aspectos, porém se complementam. Afinal, nada se torna velho sem ter sido, anteriormente, novo; e nada pode se conservar novo, pois se tornará velho.

Daí porque as festas do Ano Novo se acham distantes em beleza e em significado das festas de Natal, que possuem caráter exclusivamente familiar. Enquanto isso, aquelas outras, as primeiras, as do Ano Novo, posso classificá-las como mundanas. E tanto é verdade que a população, regra geral, atira-se à bebida, às danças, aos folguedos de toda ordem, aos cultos diversos na noite do dia 31 de dezembro, até o amanhecer do dia seguinte.

O mais importante pela passagem do Ano reside na Esperança. E se acha sobejamente compreendido que o homem, em geral, vive desse sentimento. Até costume dizer que enquanto a criança se nutre de sonhos, o adulto se alimenta da esperança. E

para que essa esperança se concretize em algo específico, tão desejado e esperado, as pessoas se cumprimentam, quase em unanimidade: Feliz Ano Novo!

Há, porém, inúmeras superstições a respeito de que o novo ano seja, de fato, um ano promissor, em todos os sentidos, uma fase de muita sorte na vida. Em algumas casas, por exemplo, nunca falta um prato de lentilhas para ser consumido logo nos primeiros minutos do ano que inicia. Outras famílias preferem comer a carne de porco, nessas ocasiões, pois para elas esse animal é o símbolo do progresso, da vitória: o porco fuça para frente, é o argumento. Sabe-se que na Espanha, à meia noite, deve-se comer uma uva a cada badalada do relógio.

O brasileiro é um povo inventivo, independentemente da situação que esteja enfrentando. Aliás, o país sempre vive situações difíceis, quase a totalidade delas provocada pelos políticos, hoje em dia raça de gente da

pioir qualidade, como de hábito o povo os classifica. Assim, enquanto os mais inocentes desejam entre si “boas entradas de ano”, os que de tudo fazem uma brincadeira ou uma crítica maliciosa, respondem: “Boas entradas nada, eu quero ver é onde fica a saída...”

Pois é, de minha parte, eu com as minhas superstições, estou a dedicar o dia de hoje, sexta-feira, 31 de dezembro, passando uma revista nas minhas gavetas, para delas retirar os papeis e os objetos que não me pareçam portadores de bons presságios.

Assim, termino esta crônica, agradecendo a Deus por me permitir saudar, de coração, movido pela Esperança, a todas as pessoas, com o tradicional FELIZ ANO BOM, FELIZ ANO NOVO, FELIZ 2022!

A inveja no comportamento e na vida social

RUI PALHANO

Psiquiatra

O termo inveja provém do latim e significa invidia, “olhar torto, lançar mau-olhado sobre”, de IN, “em”, mais VIDERE, “olhar”. Segundo Aurélio, trata-se de um “desgosto” profundo ou pesar pelo bem ou pela felicidade de outrem. É um estado de espírito, um sentimento permanente e contínuo de desejar, ou mesmo ser o que é o outro. Expressa-se nas relações humanas e sempre foi objeto de interesses de filósofos, psicólogos, psiquiatras, antropólogo, escritores e muitos outros estudiosos do comportamento humano. Embora ainda pouco conhecida em suas origens e em suas bases neurocientíficas a inveja precisa ser mais estudada para que possamos compreendê-la melhor e com isso ajudar milhões de pessoas que padecem desse problema pelo mundo afora.

Allan Kardec, pseudônimo de Hippolyte Leon Denizard Rivail (1804 – 1869), codificador do Espiritismo. Educador, escritor e tradutor francês, sobre o inveja e outros sentimentos humanos, dizia “O egoísmo, o orgulho, a vaidade, a ambição, a cupidiz, o ódio, a inveja, o ciúme, a maledicência são para a alma ervas venenosas das quais é preciso a cada dia arrancar algumas hastes e que têm como contraveneno: a caridade e a humildade”.

Padre Fábio de Melo (1971) sacerdote católico, cantor, compositor, apresentador, poeta, escritor e professor, da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, dizia “A inveja é um pecado capital porque é pior que a cobiça. O invejoso não deseja o que é do outro, deseja apenas que o outro não tenha o que tem. Não seja o que é”.

Percebe-se, que essencialmente, trata-se de um sentimento de cobiça, desejo irrefreável à vista da felicidade, da superioridade ou de qualquer outro valor do outrem. A inveja, como nos diz Aurélio, traduz “um desejo violento de possuir o bem alheio” e provoca nas pessoas uma tristeza profunda ou desgosto inexplicável proveniente da prosperidade ou fortuna alheia. Isto é, desenvolvem um desejo excessivo de possuir exclusivamente

o bem de outrem.

Portanto, uma das bases vivenciais da inveja é o desejo violento de possuir o que é do outro ou sê-lo. Esse desejo, às vezes mórbido, está carregado de muito ódio e fúria, por isso mesmo procura atingir o outro para se empossar daquilo que é o objeto da inveja.

Para a Igreja Católica inveja é um dos sete pecados capitais, além da soberba, orgulho, luxúria, gula, preguiça, avareza. No cristianismo, inveja é sinônimo de ganância, ou seja, é a vontade exagerada de possuir qualquer coisa. É um desejo descontrolado, uma cobiça de bens materiais e dinheiro. Para a Igreja, a inveja é considerada pecado, porque o invejoso “ignora suas próprias bênçãos e prioriza o status de outra pessoa no lugar do próprio crescimento espiritual. É o desejo exagerado por posses, status, habilidades e tudo que outra pessoa tem e consegue. O invejoso ignora tudo o que é e possui para cobiçar o que é do próximo”.

Do ponto de vista da saúde mental, considera-se a inveja como um fenômeno disfuncional que ocorre nos indivíduos e se expressa nas relações humanas, especialmente quando essa vivência provoca rupturas nas relações sociais, dor e sofrimento. De tal forma que, desejar ou aspirar ao que os outros têm ou são e querer esses valores é algo normal e natural que pode até favorecer o crescimento do indivíduo. Todavia, quando esse comportamento é proeminente, se torna uma característica marcante da personalidade, ao ponto de interferir negativamente nas relações sociais, gerando dor e sofrimento, estamos diante de problema psicopatológico grave.

Do ponto de vista psiquiátrico e comportamental, invejar é uma condição que surge e se desenvolve ao longo do desenvolvimento da personalidade, aparece precocemente na infância e se desenvolve de forma progressiva ao longo do tempo. Como todos os transtornos psiquiátricos esse também apresenta gradações em seu curso e expressão, variando seus níveis de gravidade. Em algumas pessoas a inveja é tão marcante que passa a ser uma marca forte do seu caráter.

Entre os transtornos psiquiátricos, os que mais apresentam, entre outros sintomas, a inveja, é o Transtorno de Personalidade tipo Boderline – TPB que tem como principais características clínicas: baixa autoestima, carência de si mesmo e dos outros, desconfiança patológica, péssima imagem de si mesmo, impulsividade e descontrolo agressivo, possessividade exagerada. Em geral, são pessoas muito inseguras e imaturas, que levam a vida e seus compromissos com muita dificuldade. Apresentam-se frequentemente irritáveis, explosivos, com oscilações frequentes do humor, impacientes e agressivos.

Outras condições psiquiátricas como Transtorno de Personalidade Passivo-Agressiva e no Transtorno de Personalidade Narcisista, em portadores de stress crônico, Transtornos Distímicos e quadros de depressão crônica podem também apresentar entre seus sintomas a inveja.

Portanto não devemos repudiar ou excluí-los e sim ajudá-los a superarem seus problemas. O tratamento médico e a psicoterapia cognitivo-comportamental são boas ferramentas terapêuticas de ajuda. Outros fatores especialmente de ordem psicológicas e sociais que colaboram muito para o surgimento e desenvolvimento da inveja, porém em todos os casos o aconselhável é tratar e orientar bem essas pessoas para que desfrutem de sua saúde mental.

O mundo e a sociedade contemporânea incentivam as pessoas a desenvolverem esses sentimentos do momento em que há relações sociais e culturais que estimulam o egoísmo e o egoísmo. As pessoas atualmente apresentam muitas dificuldades em se desprenderem de si mesmas e se ligam muito mal aos outros. A posse exacerbada, o egoísmo desvairado, a vaidade, o ciúme e a hostilidade são as bases psicopatológicas desses sentimentos desagregadores e de muitos outros transtornos emocionais e psicológicos comuns nos dias atuais. A inveja é uma condição maléfica à saúde mental e isso associado aos que têm tendência a desenvolver tais vivências, cedo ou tarde, acabam apresentando graves problema psiquiátricos e comportamentais.

A conjuntura de barbárie

SÍLVIO BEMBEM

Cientista Político

Com um novo tempo difícil e que beira à barbárie, chegamos a mais um final de ano, no qual parte da sociedade teve que enfrentar e resistir ao (des)governo irresponsável e autoritário do presidente da República do Brasil, Jair Messias Bolsonaro.

E, na questão político-administrativa, não são poucos os fatos que causaram muito mal à saúde do povo brasileiro. Início citando uma das maiores crises sanitárias da história – a pandemia da covid-19. Houve total ausência de sensibilidade humana, de planejamento, de eficiência e eficácia do desgoverno federal. Deixou de agir e, assim, vitimou mais de 600 mil pessoas com a morte pela doença pandêmica.

Somada a isso, há a crise econômica com mais de 13 milhões de desempregados, com uma grande parcela de pessoas desalentadas: aquelas que desistiram e perderam a esperança de buscar um lugar no mercado de trabalho. Tal conjuntura desse período teve mais consequências com o aumento das desigualdades e da pobreza, fazendo o Brasil retornar ao mapa da fome com um percentual maior de pessoas na linha da miséria. E isso pode ser considerado como a barbárie, e nada de civilização. Cabe dizer que o Maranhão (estado mais pobre do país), acusado de comunista, foi o que apresentou o melhor desempenho no enfrentamento da pandemia na gestão do Secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, com a menor taxa de mortalidade e ampliação da rede de saúde.

Poderia ficar discorrendo sobre muitos outros fatos, mas priorizei a péssima condução do enfrentamento à pandemia, com o negacionista da ciência, do boicote perverso à Campanha Nacional de Imunização e as sucessivas nomeações/exonerações de Ministros da Saúde. Foi um total de quatro, desde o início do período pandêmico, março de 2020, portanto, em menos de três anos de desgoverno: médico-político Luiz Mandetta, médico-político Nelson Teich, general-político Eduardo Pazuello e o médico-político Marcelo Queiroga (este até a Sociedade Brasileira de Cardiologia [SBC] já pediu sua desfiliação), que agora, com a crise da vacina para as crianças de 5 a 11 anos, insiste em não concordar, seguindo orientação de Bolsonaro, e não da ciência, da ANVISA (esta que tem cumprido um grande papel na defesa do conhecimento científico e da vacina, no combate à pandemia). O fato é que o Brasil chega a este final de mais um ano com um irresponsável na condução da crise sanitária contra a covid-19 – fundamentalmente, no que diz respeito às vacinas e à péssima gestão.

Isso só ratifica quanto o país regrediu na história de sua governança, com uma parte minoritária da sociedade defendendo tudo de ruim que Bolsonaro fez e faz na condição de chefe-maior do Estado brasileiro — mais outra característica da barbárie. Tudo isso já justificaria o impeachment por crime de responsabilidade (a ex-presidente Dilma, em 2016, foi golpeada por uma articulação político-jurídica, e por menos do que Bolsonaro já cometeu). Mesmo reconhecendo o freio que o STF deu nas ações transloucadas de Bolsonaro, faltou coragem, assim como ao Congresso Nacional (parte na servidão remunerada ao Palácio do Planalto, com emendas, orçamento secreto etc.) para agir de forma contundente e cassá-lo do poder central.

Na questão política nacional e do Maranhão:

A LAVA-JATO ainda merece destaque, com a turma da “República” de Curitiba, liderada pelo ex-juiz-parcial-acusador-político, Sérgio Moro, que, depois de ter decretado a prisão do ex-presidente Lula, tornando-o ineleável e retirando-o da disputa eleitoral, em 2018. Mas, depois, o STF, sob a liderança do Ministro Gilmar Mendes, num enfrentamento acertado contra a trupe jurídica curitibana, recolocou tudo no seu devido lugar, anulando o processo da acusação rasa e parcial contra Lula e restabeleceu a sua elegibilidade e depois condenando o ex-juiz Moro por parcialidade no processo político contra o ex-presidente. Como assevera o adágio popular, “nada melhor que um dia após o outro”. E como vaticinou Lula: “a verdade venceu”.

Depois de Sérgio Moro ter abdicado da toga para ser superministro da Justiça do seu candidato a presidente da República preferido, em 2018, a quem apoiou dizendo não ser “político e, sim, técnico”, não durou muito tempo no cargo e, quando saiu, na verdade, caiu atirando contra seu líder maior. Agora volta à cena política (onde sempre esteve) e se lança candidato a presidente do Brasil pelo partido Podemos. Observa-se que Moro já tomou o lugar de Ciro Gomes (terceira posição), mas Lula é o líder incontestado nas pesquisas (focando de forma acertada o seu discurso nas desigualdades, no combate à fome e desenvolvimento econômico do país). Vislumbro que o grande debate será entre Lula versus Moro (se mantiver a candidatura), uma espécie de acerto de contas para a sociedade assistir. Já Bolsonaro...!!! Vem derretendo igual a picolé. Porém, se ficar no cargo até a eleição de 2022, com tinta na caneta e \$, ainda dará muito trabalho.

E, no Maranhão, a coalizão do governador Flávio Dino (PSB) enfrenta uma espécie de “nó cego político” para desatar, em função da pré-candidatura do senador Werverton Rocha (PDT). Dino escolheu o vice-governador Carlos Brandão (PSDB), numa decisão correta. No jogo da democracia dos políticos, foi coerente. Análise que o pós-Flávio Dino não terá a volta da oligarquia.

Quero concordar com o cientista político Wanderley Guilherme dos Santos (In memoriam) quando escreveu no livro A democracia impedida: o Brasil no século XXI (2017) “...o bom da democracia representativa é a alternância de governo”. E, aqui, acrescento também a mesma necessidade em relação aos mandatos parlamentares. Mas isso deve ocorrer sem a descontinuidade das ações exitosas de projetos de governo.

E, para fechar o ano da barbárie, Bolsonaro com seu alto grau de politicismo, nega ajudar o estado da Bahia, quando há muitas famílias desabrigadas e mais de 20 mortos, em função das fortes chuvas. Minha solidariedade ao povo baiano.

Que, em 2022, possamos continuar a luta em busca de um Brasil mais justo e menos desigual e com respeito ao povo brasileiro.



A inveja no comportamento e na vida social

RUI PALHANO
Psiquiatra



Renovam-se as esperanças

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito



Feliz ano bom!

CARLOS GASPAR
Presidente da AML



A conjuntura de barbárie

SÍLVIO BEMBEM
Cientista Político



Sobre a redução da pobreza no Maranhão

ALEX BRITO
Doutor em Desenvolvimento

Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião

2022?

Vai passar ou piorar? Os cenários para a pandemia neste novo ano



Cartas e búzios apontam mais um ano difícil em todos os aspectos

Maranhenses pedem mais oportunidades de trabalho, amor ao próximo, políticos melhores e o fim da pandemia

BASTIDORES

Novo Ano mascarado?

O mundo esperou por 2022 olhando mais para os números da pandemia modificada pela cepa ômicron do que para os fogos de artifícios desenhando esperanças. PÁGINA 3



64 RESTAURANTES POPULARES A MAIOR REDE DO BRASIL

Vai passar ou piorar?

Os cenários para a pandemia em 2022

Passados dois anos desde que o Sars-CoV-2, o coronavírus causador da covid-19, foi descoberto em Wuhan, na China, o mundo parece estar mais próximo do fim do que do começo da pandemia. Mas, para que esse término realmente se torne realidade em 2022, é preciso reduzir a desigualdade na distribuição das vacinas e garantir que ao menos 70% da população global receba as doses do imunizante ao longo dos próximos meses. Essa é a avaliação feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em uma série de comunicados recentes.

Em uma coletiva de imprensa no dia 22 de dezembro, o diretor-geral da entidade, o biólogo etíope Tedros Adhanom Ghebreyesus, projetou que “2022 tem tudo para ser o ano do fim da pandemia de covid-19”. Na avaliação dele, após dois anos de intensa crise sanitária e mais de 5,4 milhões de mortes, o mundo “já conhece o vírus muito bem e possui as ferramentas para combatê-lo”. Ao citar essas tais ferramentas, o representante da OMS se referia às vacinas, aos métodos preventivos (uso de máscara, distanciamento social, desincentivo a aglomerações), aos sistemas de vigilância epidemiológica e genômica do vírus e ao conhecimento acumulado sobre o tratamento da doença.

Especialistas ouvidos pela BBC News Brasil concordam com essas projeções e transmitem um otimismo cauteloso para os próximos meses. “A tendência é que 2022 seja melhor do que 2021 e fique marcado como o ano em que essa pandemia vai se encerrar. Mas é claro que, até lá, precisamos continuar com todos os cuidados”, diz o epidemiologista Pedro Hallal, professor da Universidade Federal de Pelotas.

“Vale esclarecer que 2022 pode marcar o fim da situação pandêmica, mas isso não é sinônimo de erradicar o coronavírus. Tudo indica que continuaremos a ter casos e mortes, mas eles não ficarão mais naquela situação de descontrole e de colapso dos hospitais”, pondera a microbiologista Natalia Pasternak, presidente do Instituto Questão de Ciência. Entenda a seguir como alguns aspectos relacionados à pandemia, como a vacinação, a disponibilidade de novos tratamentos e o surgimento de variantes, podem evoluir ao longo de 2022.

Vacinação: mais equidade global, terceira dose, campanhas periódicas e proteção para as crianças

Do ponto de vista global, o maior obstáculo a ser vencido no que diz respeito à vacinação contra a covid-19 é a desigualdade na distribuição e no acesso a esses produtos. Enquanto alguns países, como Israel, já estudam aplicar uma quarta dose em sua população, outros sequer conseguiram proteger os grupos mais vulneráveis, como idosos e profissionais da saúde. A situação é particularmente preocupante nos países mais pobres: Haiti, Chade, Burundi e Congo ainda não vacinaram nem 1% de seus cidadãos.

“E não basta doar lotes de vacinas. É preciso que os organismos internacionais ajudem esses locais a criar uma estrutura de distribuição e comunicação, para que as campanhas cheguem efetivamente às pessoas”, chama a atenção a infectologista Nancy Bellei, professora e pesquisadora de doenças respiratórias virais na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).



Nessa seara, a boa notícia é que não deve ocorrer escassez de doses em 2022. De acordo com os cálculos da Federação Internacional das Associações de Produtores Farmacêuticos, cerca de 24 bilhões de unidades dos imunizantes contra a covid devem ser fabricados até junho. Para se ter uma ideia, em 2021 foram entregues 12,5 bilhões. Essa quantidade projetada para 2022 seria suficiente para resguardar toda a população mundial.

Buscar uma maior equidade na vacinação não é apenas uma questão de solidariedade entre os povos. Como o próprio nome já adianta, a pandemia é um problema global e, enquanto existirem pessoas desprotegidas, toda a humanidade segue em perigo.

“A variante ômicron veio justamente para nos dar um certo ‘tapa na cara’ e mostrar o que acontece quando não existe uma igualdade vacinal. Enquanto não houver uma proteção homogênea, estaremos sujeitos ao surgimento de novas versões do coronavírus”, alerta Pasternak, que foi eleita pela BBC uma das 100 mulheres mais inspiradoras e influentes de 2021.

A microbiologista destaca que a chegada da ômicron também firmou a necessidade de dar três doses de vacina para garantir um bom nível de proteção contra as formas mais graves da covid-19. “Isso mudou a nossa perspectiva: antes pensávamos em duas doses, agora sabemos que três são necessárias”, diz.

O ano de 2022 também deve dar mais respostas em relação à necessidade de doses de reforço dos imunizantes contra a covid de tempos em tempos, a exemplo do que já ocorre com a vacinação contra a gripe.

“Ainda não temos certeza de como será a periodicidade da vacinação contra a covid, pois precisamos observar por mais tempo a dinâmica de circulação do vírus, a intensidade de novas variantes e o comportamento do sistema imune”, raciocina o infectologista Julio Croda, da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz).

“Mas é provável que parte da população mais vulnerável precisará de reforços, como os idosos, os imunossuprimidos e os trabalhadores de saúde”, complementa o médico, que também é professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Em uma perspectiva brasileira, os meses de janeiro ou fevereiro de 2022 devem marcar o início da vacinação das crianças. O imunizante desenvolvido pela Pfizer, inclusive, foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em dezembro para quem tem entre 5 e 11 anos. E existem estudos em andamento para avaliar a segurança e a eficácia das doses em um público ainda mais jovem, de 6 meses a 4 anos. Os resultados são esperados para os próximos meses.

“Nas últimas semanas, vemos um aumento importante na proporção de crianças internadas com covid-19 em várias partes do mundo”, observa Croda.

“É essencial que a vacinação também avance nessa faixa etária”, completa o médico.

Variantes: otimismo crescente com a ômicron e medo de surgirem novas versões do vírus

A detecção da ômicron na África do Sul no final de novembro representou um verdadeiro banho de água fria. Classificada rapidamente como uma variante de preocupação pela OMS, essa nova versão do coronavírus chamou a atenção pela quantidade e pela variedade de mutações. Muitas delas indicavam uma maior capacidade de infecção e um potencial para driblar a imunidade prévia, obtida com um quadro anterior de covid-19 e pela vacinação.

Passado um mês e alguns dias da descoberta, parte dessas projeções mais pessimistas se mostrou verdadeira: a ômicron de fato se espalhou rapidamente por várias partes do planeta, se tornou dominante em muitos países e está por trás dos recordes recentes de novos casos — em 28 de dezembro, por exemplo, o mundo teve pela primeira vez mais de um milhão de infecções pelo coronavírus registradas em 24 horas. Por outro lado, alguns estudos publicados nos últimos dias trazem a esperança de que a covid-19 provocada por essa nova variante possa ser mais branda e causar menos hospitalizações e mortes.

“Já podemos afirmar, com um bom grau de certeza, que a ômicron é muito mais infecciosa que o vírus original, mas parece ser menos agressiva, especialmente entre as pessoas que já foram vacinadas”, interpreta Hallal, que também é professor visitante da Universidade da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos.

“Mas é necessário ponderar que essas informações ainda são preliminares e precisam ser confirmadas por outras pesquisas”, complementa o epidemiologista.

E o fato de essa variante ser potencialmente menos agressiva também não significa que ela causará menos estragos no sistema de saúde. Com milhões de infectados, a procura por hospitais e pronto-socorros tende a subir, mesmo que em uma frequência menor em comparação com as ondas anteriores. Isso, por sua vez, pode desembocar em falta de insumos, leitos e profissionais da saúde.

Enquanto todas essas impressões não se confirmam, o próprio fato de ter surgido uma nova variante tão infecciosa serve de alerta para o mundo inteiro, apontam os especialistas. Nada impede que outras versões virais ainda mais temerárias apareçam em 2022, principalmente se a vacinação continuar em marcha lenta nos países mais pobres do globo e em regiões das nações mais ricas onde há muitos cidadãos que se recusam a tomar as suas doses.

Remédios: enfim, um tratamento precoce de verdade (que precisa ficar mais acessível)

Em 2020 e 2021, os médicos que atuam na linha de frente precisaram aprender na marra a tratar os pacientes hospitalizados com covid.

Na experiência de vida real, eles entenderam a importância da oxigenação e de certos medicamentos anti-inflamatórios, ao passo que outras pesquisas comprovaram a ineficácia de algumas drogas contra a covid, como

a hidroxicloroquina, a ivermectina e a nitazoxanida.

Nesse meio tempo, também chegaram ao mercado novas alternativas terapêuticas, como os representantes das classes dos anticorpos monoclonais e dos bloqueadores do receptor de interleucina-6. Mas eles só estão indicados para os casos mais graves e têm um preço bem elevado, o que dificulta seu acesso.



O cenário começou a se modificar recentemente, com a chegada dos primeiros antivirais desenvolvidos contra a covid-19. Alguns desses fármacos, produzidos por Pfizer e Merck (MSD, no Brasil), já foram liberados pelas agências regulatórias nos Estados Unidos e na Europa.

No Brasil, o medicamento da MSD foi submetido para análise da Anvisa, que deve dar uma resposta em breve, possivelmente no início de 2022.

“Esses antivirais são bons e podem ter um papel importante, mas as próprias farmacêuticas tomaram o cuidado de deixar claro que eles não são milagrosos”, pontua Pasternak.

Bellei, que também atua como consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia, do Ministério da Saúde e da OMS, destaca que, para obter um desfecho satisfatório, esses novos remédios devem ser ofertados logo no início da infecção pelo coronavírus.

“Eles precisam ser administrados precocemente para alcançar um bom resultado”, destaca.

A infectologista reforça que é primordial que os antivirais cheguem ao mercado com um preço acessível, para que eles realmente sejam usados em larga escala.

“Essas drogas não podem custar caro. Precisamos pensar em parcerias público-privadas, distribuição por programas como o Farmácia Popular, disponibilidade no Sistema Único de Saúde...”, lista.

Diagnósticos: os testes evoluíram, mas Brasil continua às cegas

Desde o início da pandemia, a OMS orientou que um programa de testagem, isolamento de casos positivos e rastreamento de contatos era essencial para entender o nível de transmissão viral dentro de um país ou de uma região.

E diversas nações desenvolveram políticas sólidas para diagnosticar e isolar pacientes infectados, antes que eles passassem o vírus adiante.

Os especialistas ouvidos pela BBC News Brasil avaliam que o nosso país não desenvolveu até agora nenhuma ação concreta para aumentar o diagnóstico e a vigilância de covid.

“O Brasil sempre tateou no escuro e nunca tivemos dados confiáveis sobre o número de casos porque não testamos o suficiente”, critica Pasternak.

“Um símbolo dessa falta de controle é o fato de que a variante Gama, que surgiu em Manaus, foi detectada pela primeira vez no Japão”, recorda a microbiologista.

Croda lembra que os recentes ataques aos sistemas de informática do Ministério da Saúde pioraram ainda mais a situação.

“Pelos relatos que recebemos de nossos colegas, há um aumento substancial de casos de covid acontecendo agora, mas isso não se reflete nos dados oficiais, que estão represados”, informa.

“Estamos vivendo uma onda silenciosa de infecções de ômicron e nem notamos isso, porque não temos uma política de testagem adequada”, concorda Hallal.

Máscara e distanciamento: medidas não farmacológicas (e novos hábitos) serão adaptados à realidade de cada momento

Hallal também lamenta que as medidas de prevenção da covid-19, como o uso de máscaras, o distanciamento social e a prevenção de aglomerações, tenham sido encaradas no Brasil como se fossem questões político-ideológicas.

“Isso deveria ser tratado do ponto de vista técnico e científico. Essas medidas vão ser mais ou menos necessárias a depender do estágio da pandemia”, diferencia o epidemiologista.

Ou seja: a tendência é que, ao longo de 2022, restrições e liberações dependam cada vez mais do cenário epidemiológico — e é importante que as políticas públicas sejam atualizadas rapidamente, de acordo com a situação de momento.

Croda, da FioCruz, concorda. “O retorno de qualquer medida restritiva precisa estar relacionado a um aumento na taxa de hospitalizações e óbitos.

São Luís, sábado e domingo 1 e 2 de janeiro de 2021

GESTÃO INTELIGENTE DE DOCUMENTOS



NO CENTRO DA FOTO E AO LADO DE SEUS COLABORADORES, OS EMPREENSÁRIOS, ALCIONE E RAQUEL ARCANJO COMEMORAM O SUCESSO DA ARQUIVAR – GESTÃO INTELIGENTE DE DOCUMENTOS.

Com as empresas buscando mais agilidade, confiabilidade, otimização de recursos e espaços, a Arquivar se consolida no mercado, com seus 30 anos de experiência e inovação. São mais de 1.500 clientes espalhados por todo o Brasil e mais de 5 bilhões de documentos tratados. Presente em 24 estados brasileiros, na Bolívia e em Moçambique, aqui no Maranhão, a empresa que é comandada pelo casal Alcione

e Raquel Arcanjo, ocupa posição de destaque no segmento e se tornou referência em customização de tecnologias.

A Arquivar aplica a solução que melhor se adapta aos objetivos dos clientes e é uma empresa de software, serviços e metodologias voltadas para a Gestão Estratégica de Documentos, buscando sempre agilizar o processo de

busca e recuperação de documentos e informações, gerando o aumento da produtividade nas rotinas administrativas e operacionais das organizações, sejam elas, de pequeno, médio e grande porte.

Os documentos dos clientes, são mantidos em armazéns seguros, em caixas de papelão da maior qualidade, protegidos com a melhor es-

trutura e a Arquivar oferece, o que há de mais moderno em sistemas de armazenagem, administração e controle de acervos documentais.

Por todos esses diferenciais, tecnologia e excelência na prestação dos seus serviços, a Arquivar recebeu o Prêmio Nobre 2021, como empresa destaque do ano no Maranhão. Informações: @arquivarslz (98) 3222-8297.



ENTRE A MISS MARANHÃO TUR, MISS BRASIL TUR E MADALENA NOBRE, O CASAL ALCIONE E RAQUEL ARCANJO RECEBENDO O PRÊMIO NOBRE 2021, COMO DESTAQUE EMPRESARIAL NO MARANHÃO.

LOJA NATURA É INAUGURADA NO COHATRAC

A jovem empresária, Thalita Duarte, abriu sua segunda loja da Franquia Natura, dessa vez, na Avenida Principal do bairro do Cohatrac, um dos mais populosos e badalados da capital maranhense.

A nova loja traz ao público da região, todas os produtos, fragrâncias e tendências em perfumaria, pele, rosto e linha infantil. As novidades, são os combos para presentes, que podem ser montados ou adquiridos já prontos, em embalagens charmosas e belas.

Além da Loja do Tropical Shopping, Thalita levou ao Cohatrac, o bom gosto e o atendimento personalizado, um conceito diferenciado prestado pelas consultoras, que são treinadas em melhor atender e sugerir aos clientes, o que melhor pode lhe proporcionar. As lojas atendem em delivery (98) 98207-7210 e instagram: minhater. aquitemnatura

MADALENA NOBRE SENDO RECEPCIONADA PELA EMPREENDEDORA, THALITA DUARTE, NA INAUGURAÇÃO DA LOJA NATURA – COHATRAC.



AMO VINHO APRESENTA SUA PRODUÇÃO EXCLUSIVA



O CASAL DE EMPRESÁRIOS, ALMISTRON E CÉLIA MARINHO, O FILHO, FRANCISCO CALHEIRO MARINHO COM MARCOS DAVI E MADALENA NOBRE, QUE FORAM PRESTIGIAR A NOVIDADE EM VINHOS FINOS.

O empresário, Almiston Marinho lançou uma linha de vinhos com rótulos próprios da marca Amo Vinho. Um sonho antigo, que virou realidade, graças a sua determinação e paixão pela bebida, que atrai um público cada vez maior de maranhenses.

Fruto de uma parceria com as renomadas Vinícolas Lídio Carraro e Galioto, duas marcas exclusivas foram apresentadas ao público, na noite do dia 20 de dezembro: a "Alma Gratidão" e "Almar" que já estão disponíveis ao público na Amo Vinho – Parque Shalon, que está mais ampla, requintada e atende a eventos, encontros

e jantares harmoniosos.

Com 07 rótulos, que destacam imagens de amor, gratidão e atrativos maranhenses, as garrafas fazem parte de um trabalho, feito em parceria com o seu filho, o jovem empreendedor, Francisco Calheiro Marinho, que segue os caminhos do pai.

São vinhos e uvas selecionadas para todos os paladares, e quem já provou, aprovou os sabores diferenciados da primeira linha de vinhos finos idealizados no Maranhão. Pedidos e reservas: (98) 98295-0010 Instagram @amovinhoslz

JORNALISTAS E AMIGOS SÃO RECEPCIONADOS NO RIO POTY HOTEL

O presidente da ABIH-MA (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis) Armando Ferreira, que comanda o requintado Rio Poty Hotel – São Luís e o empresário, Valdez Maranhão, que recentemente comemorou a 30ª edição da Feijoada do Maranhão na capital mineira, recepcionaram um grupo seletivo de jornalistas e amigos, para uma confraternização de final de ano.

Durante o encontro, que aconteceu na noite da última quinta-feira (30/12) no Restaurante Tarrafas – Rio Poty Hotel, o administrador, Armando Ferreira recebeu um belo exemplar de quadro, com a sua imagem, simbolizando e reconhecendo os seus excelentes trabalhos prestados ao turismo maranhense e seu destaque nacional no setor hoteleiro.

Valdez Maranhão veio passar as festividades de final de ano em sua terra natal e como sempre, recebe o carinho dos amigos maranhenses. Na ocasião, confirmou a 31ª edição de sua badalada feijoada em Belo Horizonte e recebeu o carinho de todos os presentes. Parabéns ao Armando Ferreira, Valdez e um ano novo abençoado a todos. Feliz 2022.



arquivar®

arquivar.com.br » Digitalizar para crescer!

Soluções sob medida para empresas, sejam elas micro, pequenas, médias ou grandes.

Conheça os pacotes de serviços e planos de fidelidade Arquivar:

- Software GED;
- Assinatura Digital;
- Virtualização e Automação de Processos;
- Digitalização de Documentos.



São 30 anos de mercado e mais de 1.600 clientes em todo o Brasil.

(98) 3222-8297
shopping.saoluis@arquivar.com

Shopping da Ilha
loja 206 | 2º piso